

Praia no lago só se for poluída

O plano antigo para dar uma praia artificial a Brasília esbarra num problema novo: a crescente poluição do lago Paranoá, que não oferece condições para que alguém tome banho em suas águas.

A criação de uma praia artificial no lago Paranoá, idéia há muito tempo cogitada por governos passados, voltou a ser comentada pelos brasilienses, ansiosos por mais um local de lazer, pois em matéria de diversões a cidade deixa muito a desejar. Se isso acontecer, estará realizado o sonho daqueles que foram obrigados a deixar seus Estados de origem para se fixar numa região ainda sem atrativo, por ocasião da transferência da cúpula administrativa brasileira para a nova Capital.

Os projetos são antigos, e foram elaborados por Wilson Reis Neto, que participou da implantação de Brasília. Nos seus estudos sobre o Lago Paranoá, chegou à conclusão da possibilidade de criação de uma praia artificial às suas margens, o que viria beneficiar a população que, nessa época, sentia, mais que hoje, a falta de diversões. Sempre que o assunto é comentado, é alvo de admiração por parte de seus interlocutores, embora acreditem que o mesmo não tenha passado da intenção de um homem sério e preocupado com o bem-estar da comunidade brasiliense.

PROJETOS

Para muitos, que não tomaram conhecimento dos planos de Wilson Neto, a praia seria apenas uma extensão de areia branca em determinado ponto do lago, o que à primeira vista parecia ser uma coisa simples e de fácil execução. Acontece que, de acordo com pessoas que tiveram contato com os projetos, eles consistiam, em um completo setor de diversões, onde, além da areia, seriam implantados parques infantis, bancos, árvores, gramados, sanitários e banheiros públicos, visando única e exclusivamente à recreação saudável da população de Brasília.

Na época de sua idealização, os planos previam a criação de uma praia em um local que possuísse uma topografia características e oferecesse aos usuários, uma paisagem digna de ser vista. Nos planos de Wilson Neto, o local ideal foi fixado como sendo ao lado da barragem do Paranoá, que possui um terreno com muita pedra e vegetação típica de cerrado, permitindo, com adequação, a construção de bares, restaurantes, churrasqueiras, além do plantio de bosques que poderiam ser usados para piquiniques nos fins de semanas.

POLUIÇÃO

A praia do lago é um assunto que de tempos em tempos volta a ser debatido nos papos domingueiros, nas rodas de amigos. Da mesma maneira como surge, desaparece, permanecendo por mais um período à espera de que alguém venha a

se lembrar, que ele, um dia, já foi importante e trouxe alegria a muita gente. Atualmente, voltou à tona anunciado por vários meios de comunicação, inclusive afirmando, que ele estaria na pauta de assuntos prioritários do Governador Elmo Farias.

É sabido que, atualmente, o lago Paranoá não apresenta condições de uso, fato decorrente do alto grau de poluição em que se encontram suas águas. Mas, de acordo com o Superintendente da CAESB, a poluição do lago deverá ser combatida, e sua recuperação só será possível dentro de um prazo de três anos, pois isso exige uma série de medidas que serão desenvolvidas através de uma extensa programação, que garanta o resultado. Diante da incontestável poluição das águas do lago, como será possível o seu aproveitamento como um ponto de diversão e lazer da população de Brasília?

IMPOSSIBILIDADE

De acordo com os planos de Wilson Neto, elaborados há dez anos atrás, e atualmente esquecidos em algum arquivo da Secretaria de Viação e Obras, se aproveitaria águas do lago Paranoá.

Naquela época, não existia o problema da poluição, e a viabilidade de implantação desses projetos era das melhores.

Segundo alguns, mais realistas, a implantação dos planos de Wilson Neto, teria sido de grande significação para Brasília, o que no entanto não iria impedir que fossem as águas do lago poluídas, pois somente agora é que as autoridades responsáveis pelo problema acordaram e admitiram o fato. Por outro lado, se os projetos fossem executados, qual a garantia de que os próprios usuários das praias não iriam contribuir para que o processo só agora fosse encarado com seriedade?

Se o lago está poluído, não seria o aproveitamento de suas águas que iria impedir que isso acontecesse, pois na época em que surgiu a idéia, não havia nenhuma preocupação nem previsão de que isso se daria dez anos depois. Para aqueles que conheceram os planos, ele representa um dos mais sérios empreendimentos destinados ao setor de diversões da Capital da República. No entanto, nas atuais condições em que se encontram as águas do lago Paranoá, é praticamente impossível a execução dos planos de Wilson Neto, embora isso não queira dizer que não devam ser aproveitados futuramente. Se o plano de combate à poluição for executado em três anos, como afirmou o superintendente da CAESB, então, o brasiliense poderá contar com um local onde poderá desfrutar as vantagens naturais do lago.